

Mecanismos de Animação e Acompanhamento da EDL

Tendo como suporte metodológico o documento “Monitorização e Avaliação do Valor Acrescentado da Abordagem Leader”, que se constitui orientação no seio da Rede dinamizada pela Federação Minha Terra, o Sistema de Monitorização e Avaliação preconizado identifica como objectivos:

- Garantir a execução da EDL Dueceira2030, monitorizando o andamento dos trabalhos e o seu grau de sucesso através da medição da eficácia da acção desenvolvida, tendo como suporte questões de avaliação produzidas em torno das dimensões de valor acrescentado, tais como: melhoria do sistema de governança, do capital social e dos resultados dos projectos apoiados, proporcionando evidências dos resultados obtidos;
- Estimular a constante análise crítica sobre o trabalho desenvolvido direccionando, adequadamente, o processo DLBC, através do reajustamento dos indicadores de resultados, a formulação de medidas de correcção, a revisão dos objectivos iniciais e das metodologias, garantindo assim uma abordagem adaptada às necessidades;
- Promover o envolvimento e a responsabilização dos parceiros, associados beneficiários, agentes e actores locais e uma aprendizagem contínua suportada na experiência e na prática;
- Fornecer informação necessária ao acompanhamento e monitorização PEPAC2027 e de outros Programas que contribuem para a implementação da EDL;

O Sistema de Avaliação prossegue um racional que integra várias componentes: a ex-ante que coincidiu com a fase de análise de contexto e diagnóstico do Território e formulação da EDL e permitiu estabelecer o ponto de partida para a Avaliação on-going, balizadora dos resultados a alcançar. Este processo, de natureza mais macro, permite a análise da evolução de contexto e execução e interpreta ainda as razões de eventuais desvios e/ou problemas no decorrer do DLBC com a finalidade de melhorar a EDL ou o modo de funcionamento do próprio GAL na sua implementação.

Localmente, esta avaliação é realizada sob a responsabilidade dos órgãos do GAL, tendo a Assembleia Geral de Associados uma função de acompanhamento e fiscalização e a Assembleia de Parceiros -na sua visão externa mas de proximidade- uma função de orientação perante a análise dos resultados.

A Monitorização é um instrumento de planeamento que permite acompanhar e controlar de forma continuada os projectos, identificando eventuais desvios face ao previsto inicialmente, o seu impacto nos resultados esperados e os factores críticos para a concretização das acções planeadas. Trata-se, idealmente, de um processo contínuo de acompanhamento e controlo das acções em curso. Por conveniência e melhor gestão de recursos, entende-se que seja coincidente com a elaboração dos Relatórios Anuais de Execução.

A Matriz de Indicadores de Desempenho e Metas da EDL trata-se de um instrumento de referência, que permite a aferição dos resultados alcançados e que pressupõe o alcance dos objetivos estratégico, específicos e operacionais em articulação com as Tipologias de Intervenção e Dotações propostas. No seu conjunto, permitem uma visão de conjunto relativamente à EDL preconizada para o território.

Ambos os sistemas são suportados no conceito de Valor Acrescentado do Leader, estabilizando-se num conjunto de questões de avaliação e de indicadores que possibilitam a mensuração criteriosa dos resultados, como fundamento na recolha de informação associada às Operações aprovadas, outras acções, projectos e iniciativas e à própria EDL no seu todo. Para além dos assumidos em torno das metas contratualizadas, referenciados no Ponto 3, são incluídos outros relativos às diferentes acções e actividades a desenvolver e identificadas no Ponto 6.6.

Em termos operacionais, o processo de Monitorização prossegue registos de controlo e análise de indicadores, os quais devem primar pela qualidade da informação, actualidade e fidedignidade, enquanto factores essenciais para o seu sucesso.

Constituem exemplos de Indicadores de Resultados:

- **MONITORIZAÇÃO**- Nº. e tipo de: Parceiros do GAL; Reuniões/Assembleias/Oficinas/Eventos; Processos de qualificação territorial, de produtos e actividades; Redes estabelecidas; Parceiros envolvidos em Acções de Animação Local; de Acções de Animação Local realizadas; Eventos realizados; Protocolos/Acordos de Parceria firmados; Visitantes a sítios de património rural, cultural e natural; Turistas a sítios de património rural, cultural e natural; Produtos concebidos no âmbito das acções desenvolvidas; Produtos locais promovidos; Inquéritos aplicados e nº. de respostas obtidas; Produtos de Comunicação produzidos; Projectos em cooperação; Parceiros envolvidos; Organizações associativas envolvidas; etc. % da População envolvida em acções de animação territorial; Comentários/propostas/sugestões (processo de feedback);
- **AValiação**- Grau de entendimento e satisfação dos parceiros e das comunidades sobre os processos desencadeados e apoiados pelo GAL. Capacidade de Mobilização: do Investimento Privado associado ao Investimento Público e grau de transparência e responsabilidade na gestão dos recursos; dos Parceiros e Comunidade na tomada de decisão, identificação dos recursos e planeamento e implementação de iniciativas; dos diversos patamares de actuação em torno de um desígnio comum; etc.

Para responder às questões de avaliação e indicadores, o GAL prevê a utilização de métodos, tais como: entrevistas; estudos de caso, questionários; recolha de opiniões e sugestões (processos de feedback), grupos focais e análise de documentação relevante (Anuários estatísticos; Estudos sectoriais, nacionais ou regionais; Relatórios e documentos produzidos sobre o território por terceiros; pesquisas bibliográficas; análise de amostras e e/ou revisão de estatísticas oficiais) e, ainda relatórios de estado/progresso, registos de reuniões; material fotográfico; notícias e publicações, boletins itinerários, entre outras evidências que se, constituem instrumentos de validação da informação.